



MULTQUÍMICA

Produtos Químicos Ltda.

CNPJ: 03.377.337/0001-00 - ICMS: 90237276-81

FICHA DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

MULT GERM – Desinfetante e Limpador Hospitalar para Superfícies Fixas

Registro no Ministério da Saúde nº 3.2599.0040

Autorização de Funcionamento - 3.02.599-9

Validade do Produto: 24 Meses

Classe: 02

2 - CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

0 - SEM RISCO

1 - LEVE

2 - MODERADO

3 - ALTO

4 - EXTREMO

RISCO À SAÚDE 2

INFLAMABILIDADE 0

CORROSIVIDADE 0

3 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICOS

Composição Química: Ativo, tensoativo não iônico, corante, fragrância e veículo

Princípio Ativo: Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio 50%

Princípio Ativo: 3,50 a 4,50%

pH (100%) = 6,00 à 7,00

Aparência: Líquido Translúcido Azul

Densidade = 0,950 à 1,050 g/cm³

Viscosidade: N.D.

Solubilidade em Água: 100%

Voláteis: N.D.

4 - INFORMAÇÕES SOBRE RISCO A SAÚDE

Manter afastado de crianças e animais domésticos. Em caso de contato com os olhos, lavar com água em abundância.

Em caso de ingestão accidental, NÃO PROVOCAR VÔMITO e procurar o Centro de Intoxicação ou Serviço de Saúde mais próximo, levando consigo a embalagem ou rótulo do produto. Manter ao abrigo de calor e luz solar direta.

5 - CAMPO DE APLICAÇÃO

Uso Hospitalar

6 - PROPRIEDADES

Contém eficiente bactericida, limpa e desinfeta numa só operação, elimina odores desagradáveis. Por conter tensoativo não iônico possui ação de detergência durante a limpeza. Produto não agride superfícies metálicas ou de ferro.

7 - FINALIDADE

Indicado como desinfetante e limpador hospitalar para uso em pisos, paredes, mobiliário e utensílios como urinol (penico, comadre, papagaio) de aço inox, acrílico ou plástico.

8 - MODO DE USAR

Diluir MULT GERM em água na concentração de 1 : 30. Aplicar com auxílio de pano sobre a superfície a ser desinfetada e limpa, deixar em contato durante 10 minutos. Após a aplicação, não enxaguar para garantir o efeito do produto.

9 - EMBALAGENS

Galão Plástico com 05 Litros ou Bombona Plástica com 20 Litros

10 - RESPONSÁVEL TÉCNICO

Daniela Palma Hangai CRQ: 09200820 - 9^a Região

11 - OBSERVAÇÕES

Não remova o produto de sua embalagem original

Evite contato prolongado com o produto

Utilize os equipamentos de segurança individual

As embalagens vazias não devem ser reutilizadas

N.D. = Não Determinado

N.A = Não se aplica

Site: www.multquimica.com.br

E-mail: Atendimento@multquimica.com.br

Rua Seimu Ogido, 196 - Fone: (43) 3329-0081 - Fone/Fax: (43)3334-4502 - CEP 86075-140 - Londrina PR



Oleak Ind. e Com. Ltda.
Rua Rondônia, 186
Cotia - SP
Fábrica: +55 11 4615.4600
Vendas: +55 11 3201.0000
info@oleak.com.br
http://www.oleak.com.br

Produto

GARRA CHLOR

Descrição

Garra® Chlor é um desinfetante de uso geral e limpador clorado para limpeza pesada e desinfecção de superfícies laváveis. Oferece enorme espectro de ação bactericida e de limpeza devido ao poder do HIPOCLORITO DE SÓDIO combinado a tensoativos aniónicos e outros ingredientes, que dão à fórmula perfeito equilíbrio e estabilidade.

Classe química dos ativos: hipoclorito de sódio.

Teor de ativos: 2,4%.

Aplicação

Garra Chlor reúne a eficiência do detergente com o poder alvejante do cloro. Pode ser utilizado em geradores de espuma, e seu elevado poder de limpeza e desinfecção o torna especialmente recomendado para as seguintes tarefas:

- Limpeza pesada e desinfecção de superfícies laváveis como pisos, azulejos, louças e vidros;
- Limpeza e desinfecção de processadores e transformadores de alimentos, bancadas e utensílios de polipropileno;
- Limpeza e desinfecção de ralos, lixeiras, banheiros, vasos sanitários;
- Remoção de mofos e bolores em pisos, azulejos e outras superfícies.

Características e benefícios

Prático: Em uma única operação: desencarde, desengordura e desinfeta, dispensando a utilização de vários produtos diferentes para estas aplicações.

Versátil: O HIPOCLORITO DE SÓDIO combinado a tensoativos confere ao produto alto poder de desinfecção e remoção de sujeira de diversas naturezas e classes químicas, dentre elas:

- Óleos e gorduras de origem animal e vegetal;
- Sujeiras de natureza protéica e fluídos corporais;
- Sujeiras inorgânicas como encardimento;
- Incrustações causadas por águas duras e salobras;
- Mofos e bolores.

Econômico: O HIPOCLORITO DE SÓDIO é um ativo econômico e eficaz. Associado a outros ingredientes, garante eficácia mesmo em altas taxas de diluição.

Eficaz: Elimina 99,99% dos germes, possuindo propriedade germicida comprovada contra *Staphylococcus aureus*, *Salmonella choleraesuis*, *Escherichia coli* e *Trycophiton mentagrophytes*.

Modo de Usar

A concentração ótima de uso depende de vários fatores, tais como: finalidade, quantidade e natureza da sujeira, processo de limpeza e tipo de superfície a ser limpa. Faça um teste prévio para definir a diluição mais apropriada, começando com o produto mais concentrado, por exemplo 1:10. Aumentar a diluição até encontrar a concentração mínima em que o produto funcione conforme esperado. Uma vez definida a concentração ideal, aplicar a solução através de mop, bomba espumadora ou esponja não abrasiva. Aguardar alguns minutos para que o produto aja e remover a solução suja. Em caso de incrustações profundas, pode ser necessário esfregar com esponja abrasiva. Enxaguar, caso necessário.

Diluições recomendadas

Para desinfecção: diluir na concentração mínima de 1:100. Aplicar a solução na superfície e mantê-la pelo tempo de contato de 10 minutos. Enxaguar, se a superfície for entrar em contato com alimentos.

Para remoção de mofos e bolores: aplicar o produto puro e deixar agir por 10 minutos. Remover a solução suja e enxaguar.

Cuidados na diluição de produtos concentrados.

É muito importante que todos os recipientes empregados na diluição estejam perfeitamente limpos, tal procedimento garante a vida útil do produto, evitando sua deterioração.

Para evitar a formação excessiva de espuma, ao adicionar a água, deixar escorrer pelas paredes do recipiente.

Nunca retornar produto já utilizado ao recipiente de depósito, isto favorecerá a contaminação e deterioração por microorganismos.

Mantenha o recipiente de depósito e de diluição sempre bem fechados, evitando riscos de contaminação e perdas por evaporação.

Precauções, manuseio e estocagem.

- Conservar fora do alcance das crianças e dos animais domésticos.
- Evitar estocar sob temperaturas elevadas.
- Não misturar com outros produtos.
- Não aplicar em superfície aquecida.
- Não reutilizar a embalagem para outros fins.
- Usar equipamentos de proteção adequados, tais como, luvas, óculos de proteção, avental etc.
- Lavar as mãos cuidadosamente após o manuseio.
- Não utilizar para desinfecção de alimentos.
- Não ingerir.
- Evitar a inalação ou aspiração, contato com os olhos e contato com a pele.

- Em caso de contato com a pele (ou o cabelo), retire imediatamente toda a roupa contaminada, lave a pele com água e tome um banho. A roupa contaminada deve ser lavada antes de ser usada novamente.
- Em caso de ingestão: lave a boca. Não provoque vômito. Consulte um médico imediatamente levando a embalagem do produto.
- Em caso de contato com os olhos, lave cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- Em caso de inalação: remova a pessoa para local ventilado e em uma posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente o CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA: 0800 722 6001.

| | |
|--------------------------|--|
| Características | Cor.....levemente amarelada Odor.....característico Densidade a 20/4°C (g/cm ³).....1,050 - 1,100 pH do produto puro.....13 - 14 Validade.....6 meses, na embalagem original |
| Composição | <ul style="list-style-type: none"> • Hipoclorito de Sódio; • Tensoativo Aniônico; • Estabilizante; • Alcalinizante; • Veículo. |
| Apresentação | Caixas com 4 bombonas plásticas de 5 litros. |
| Registros e Documentação | Autorização de funcionamento.....3.01003-2 Registro na ANVISA/MS.....3.1003.01160018 Ficha de segurança - MSDS.....Disponível |

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância: Desinfetante Hospitalar para superfícies fixas e artigos não críticos – Álcool Etílico 70º INPM

Indicação: Indicado para desinfecção de superfícies fixas e artigos não críticos. Não utilizar para desinfecção de alimentos.

Nome da empresa: Jalles Machado S/A

Endereço: Rodovia GO-080 - Km 75,1 - Fazenda São Pedro s/n - Zona Rural - Caixa Postal 04 - CEP: 76.380-000 – Município de Goianésia – Estado de Goiás - Brasil

Telefone contato: +55 (62) 3389 – 9000

Telefone para emergências: +55(62) 3389 – 9000

Fax: +55 (62) 3389 - 9099

E-mail Contato: saneantes@jallesmachado.com

2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância

| | |
|--|--|
| Líquido Inflamável: | Categoria 2 |
| Lesões oculares graves/irritação ocular: | Categoria 2A |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Categoria 1B |
| Toxicidade à reprodução e lactação: | Categoria 1A |
| Toxicidade para órgão alvo específico após única exposição: | Categoria 3 |
| Toxicidade para órgão alvo específico após exposição repetida: | Categoria 1 e 2 |
| Sistema de classificação adotado: | Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009 Versão Corrigida 2:2010. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. |
| Visão geral de emergências: | LÍQUIDO INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA |

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Palavras de Advertência: Perigo.

Inflamável.

Volátil.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

| | |
|----------------------|--|
| Frases de Perigo: | Líquido e vapores altamente inflamáveis. Provoca irritação ocular grave Pode provocar irritação das vias respiratórias Pode provocar sonolência ou vertigem Pode provocar defeitos genéticos se ingerido Pode prejudicar a fertilidade ou o feto se ingerido Provoca danos ao fígado por exposição repetida ou prolongada se ingerido Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada se ingerido |
| Frases de Precaução: | Manter afastado do fogo e do calor. Não perfurar a tampa. Não derramar sobre o fogo. Não ingerir. Evite inalação ou aspiração. Evite contato com os olhos e contato com a pele. Usar luvas para sua aplicação. Manter o produto em sua embalagem original. Não misturar com outros produtos. Não reutilizar as embalagens. Conservar fora do alcance de crianças e animais domésticos. Uso profissional. Proibida a venda direta ao público. Assistência à saúde. |

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Em caso de queimadura, lavar a área com água corrente. Em caso de contato com os olhos e pele, lavar com água em abundância durante 15 minutos. Se a irritação persistir consulte um médico, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de ingestão acidental, não induzir o vômito. Consulte um médico imediatamente, levando a embalagem ou o rótulo do produto.

3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Nome Químico Comum ou nome Técnico: Etanol

Sinônimo: Álcool Etílico/ Hidróxido Etílico

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

| | | | |
|--|---|-------------------------|---------------|
| Fórmula Molecular: | C ₂ H ₅ OH | | |
| Substância: | Álcool Etílico a 70º INPM | | |
| Natureza Química: | Solução a Base de Etanol. | | |
| Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo (%m): | Ingrediente | Concentração (%) | Nº CAS |
| | Álcool Etílico | 70 | 64-17-15 |
| | Benzoato de Denatônio | 0,001 | 3734-33-6 |
| Sistema de classificação adotado: | Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2:2009. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU. | | |

3.2 Misturas

Não se aplica para este produto.

4 MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

| | |
|------------------------------------|---|
| Inalação: | Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ. |
| Contato com a pele: | Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ. |
| Contato com os olhos: | Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Retire lentes de contato quando for o caso. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ. |
| Ingestão: | Lave a boca da vítima com água. Forneça água em abundância para a vítima beber, caso a mesma esteja consciente. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ. |
| Quais ações devem ser evitadas: | Indução do vômito. Respiração boca a boca. Friccionar e apalpar a pele e olhos. |
| Instruções: | Dependendo, o atendimento médico deve ser imediato e podem ocorrer situações onde são esperados efeitos retardados após a exposição. Remover a pessoa exposta para local ventilado. Dependendo é recomendável retirar a roupa e o calçado da pessoa exposta. Recomendável que os socorristas estejam fazendo uso dos EPI's |
| Proteção do prestador de socorros: | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. |

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Podem ocorrer distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão, lacrimejamento, dor e lesões na córnea. Pode provocar irritação das mucosas e vias respiratórias. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, sonolência, dor de cabeça e perda da consciência.

4.2 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso e aquecida e em área ventilada. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Medidas que devem ser tomadas no combate a incêndio causado pela substância, ou que ocorra em seu entorno.

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção apropriados: Podem ser utilizados espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico ou neblina de água.

Meios de extinção não recomendados: Água na forma de jato pleno. Água diretamente sobre o líquido em chamas

5.2 Perigos específicos da substância

Pode inflamar-se facilmente com o calor, centelha, chamas abertas ou chamas de fósforos e de cigarros.

Vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Sendo mais densos que o ar tendem a se acumular em áreas mais baixas ou fechadas (como bueiros, porões) com perigo de explosões.

Podem deslocar-se por longas distâncias, atingir uma fonte de ignição e haver retrocesso de chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados.

Contêineres fechados podem explodir com o calor.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Métodos especiais de combate: Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com jatos d'água.

Equipamentos para proteção para bombeiros / brigadistas: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo De (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Medidas que devem ser tomadas em caso de derramamento, vazamento, fugas ou perdas, com a finalidade de prevenir ou reduzir ao máximo os efeitos adversos sobre as pessoas, os bens o meio ambiente.

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

- a) Utilizar as medidas de proteção conforme exposto na Seção 8 em Proteção Individual.
- b) Elimine todas as fontes de ignição na área imediata. Não fume no local.
- c) Restringir o acesso a área até a limpeza completa e se preciso for, fazer a evacuação da área de risco.
- d) sempre se posicionar a favor do vento e atrás da área de risco.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar as medidas de proteção conforme exposto na Seção 8 em Proteção Individual.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

| | |
|-----------------------------------|---|
| Sistema de alarme: | Recomenda-se a instalação de sistema de alarme de incêndio e detecção de vazamento, nos locais de armazenamento e utilização do produto. |
| Procedimentos a serem adotados: | Fechamento do sistema de coleta de água/esgoto. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-los para local seguro. Disponha em aterro adequado o material adsorvente utilizado no derrame. |
| Prevenção de perigos secundários: | Monitorar o solo e lençol freático após a remoção do material vazado. |
| Para pequenos vazamentos: | Limpar com material absorvente. Coletar o material em recipientes adequados, abertos e claramente rotulados. Lave a quantidade restante com água. |
| Para grandes vazamentos: | Conter em dique e bombear para recipientes adequados e claramente rotulados. |

7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Práticas seguras de manuseio que minimizem os potenciais perigos que a substância apresenta para as pessoas, os bens e o meio ambiente.

7.1 Precauções para manuseio seguro

| | |
|--|--|
| Prevenção da exposição do trabalhador: | Adote as medidas de controle de exposição, proteção individual e de higiene pessoal detalhadas na Seção 8 desta FISPQ. |
|--|--|

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

Prevenção de incêndio e explosão:

Ao manipular o etanol, verifique sempre a compatibilidade do produto com substâncias com as quais irá entrar em contato. Não trabalhar perto de fontes de ignição como faíscas, lâmpadas-piloto, atividades de solda, esmerilhamento, chamas de cigarro, etc. Evite o acúmulo de carga eletrostática, aterrando os equipamentos durante a transferência do material. Usar sistemas de ventilação que não gere faísca e sistema elétrico seguro na área de manuseio.

Precauções e orientações para manuseio seguro:

Evite contato com pele, olhos e roupas. Evite respirar vapores/névoas do produto. Use equipamento de proteção individual como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene:

Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Sinalização de risco:

LÍQUIDO INFLAMÁVEL; NÃO FUMAR.

Materiais seguros para embalagens:

Pequenas quantidades: polietileno ou vidro.

Grandes quantidades: aço carbono e aço inoxidável

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas:

O armazenamento deve ser em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Os contêineres devem ser devidamente identificados e devem permanecer fechados. Evite empilhá-los. Inspecione-os periodicamente quanto a danos. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme seção 10.

A evitar:

Luz solar direta, calor e umidade. Ambiente pouco ventilado. Temperatura elevada. Armazenamento junto com substâncias incompatíveis. Evitar descargas eletrostáticas, faíscas, chamas abertas, calor e outras fontes de ignição. – Ver item Estabilidade e Reatividade.

Materiais para embalagens:

Recomendados:

Aço carbono, Ferro ou Cobre, Vidro e plástico podem ser utilizados em embalagens menores. Bombonas e containers plásticos homologados pelo INMETRO.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

Não recomendados: Não armazenar em alumínio. Pode atacar alguns plásticos, borrachas e revestimentos.

8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Nesta seção são fornecidos os limites de monitorização ambiental e biológica.

8.1 Parâmetros de controle

Limite de exposição ocupacional
(Inalatório):

| Ingrediente | TLV-TWA (ACGIH) | REL-TWA (NIOSH) | PEL-TWA (OSHA) | NR-15 (MTE) |
|---------------|--------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| CAS: 64-17-15 | (ppm) | (ppm) | (ppm) | (ppm) |
| Etanol | 1000 | 1000 | 1000 | 780 |

Indicadores biológicos: Não apresenta indicadores biológicos.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Para prevenção de exposição, métodos de controle de engenharia são preferenciais, e incluem ventilação mecânica geral do ambiente combinada à exaustão local nos pontos de maior emissão do produto e enclausuramento do processo. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

8.3 Medidas de proteção pessoal

- a) Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção contra respingos.
- b) Proteção da pele: Roupas e botas de PVC.
- c) Proteção respiratória: Máscara semi-facial ou facial inteira com filtro contra vapores orgânicos(VO). Se há possibilidade de emissão descontrolada do produto ou no caso de entrada em ambientes de concentração desconhecida deve ser utilizado respirador com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva; pode também ser utilizado qualquer respirador do tipo autônomo (SCBA), de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva.
- d) Perigos térmicos: Não disponível.
- e) Proteção das mãos: Luvas de proteção de borracha natural.
- f) Precauções especiais: As pessoas que manipulam diretamente esta substância e aquelas sujeitas à exposição eventual devem ser informadas da toxicidade e perigos desta substância e instruídas nos procedimentos de segurança e emergência no caso de exposições.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações empíricas da substância.

| | |
|---|--|
| Aspecto (estado físico, forma, cor etc): | Líquido límpido, incolor. |
| Odor e limite de odor: | Característico (álcool). |
| pH: | Não disponível |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | -114,3°C |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | 76 - 81 °C |
| Ponto de fulgor: | 13 °C |
| Taxa de evaporação: | 5,9 Pa (44 mmHg) a 20°C |
| Inflamabilidade (sólido; gás): | Não aplicável |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | 3,3 – 19,0% (LEI/LES). |
| Pressão de vapor: | 5,8 kPa a 20°C; |
| Densidade de vapor: | 1,6 (ar=1) |
| Densidade relativa: | Não disponível |
| Solubilidade em água: | Solúvel. |
| Solubilidade em outros solventes: | Éter etílico, clorofórmio, alcoóis e cetonas (maioria dos solventes orgânicos) |
| Coeficiente de partição – n-octanol/água: | Log kow: -0,31 |
| Temperatura de autoignição: | 363 °C |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não disponível. |

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Reage violentamente com Ácido Permangânico, Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Nitrato de Prata, Óxido Fosfórico, Brometo de Acetila, Caústicos, Aminas Alifáticas e Isocianatos, liberando grande quantidade de calor.

10.2 Estabilidade Química

Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento.

10.3 Possibilidades de reações perigosas

Não tem sido reportados casos de polimerização dentro de condições normais de temperatura e pressão.

10.4 Condições a serem evitadas

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

Descarga estática, faísca, chamas abertas, calor, luz solar ou outras fontes de ignição, bem como manter afastado de agentes oxidantes, ou outras substâncias incompatíveis / materiais combustíveis.

10.5 Materiais incompatíveis

Ácido permangânico, Ácido sulfúrico, Ácido Nítrico, Nitrato de prata, Óxido fosfórico, Brometo de etila, Caústicos, Aminas Alifáticas e isocianatos.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Monóxido e dióxido de carbono e outros vapores tóxicos.

11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

a) Toxicidade aguda

Inalação: Etanol: CL50 (rato, 10h) = 20.000 ppm.

Contato com a pele: Etanol: DL50 (coelho) = 20 g/kg

Ingestão: Etanol: DL50 (rato) = 7.060 mg/kg

b) Corrosão / irritação da pele

Pode causar irritação à pele com ressecamento e vermelhidão.

c) Lesões oculares graves / irritação ocular

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão.

d) Sensibilização respiratória ou à pele

Não disponível

e) Mutagenicidade em células germinativas

Pode provocar defeitos genéticos se ingerido. Estudos demonstraram resultado positivo em ensaios in vivo com células somáticas e germinativas de mamíferos.

f) Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

g) Toxicidade à reprodução

Pode prejudicar a fertilidade ou o feto se ingerido. Estudos demonstram que o etanol pode causar abortos espontâneos, assim como defeitos congênitos e outros problemas de Desenvolvimento.

h) Toxicidade para órgãos- alvos específicos – exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e dor de garganta. Pode provocar sonolência ou vertigem com náuseas. Pode provocar depressão do sistema nervoso central com tontura, fadiga, sonolência, confusão, vertigem, dor de cabeça, falta de coordenação motora e perda de consciência por ingestão.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

i) Toxicidade para órgãos-alvos específicos – exposição repetida

Pode provocar danos hepáticos com acúmulo de gordura no fígado e cirrose em caso de exposição crônica se ingerido. Pode provocar efeitos no sistema nervoso central com tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental.

j) Perigo por aspiração

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações para avaliar o impacto ambiental da substância quando liberada ao meio ambiente.

12.1 Ecotoxicidade

Atóxico, mas em concentrações muito altas pode matar animais do ambiente marinho.

Derramamento pode contaminar o ar, a água (limite de 26.000 mg/L) tornando-a imprópria para o consumo, e o solo; agravante à fauna e à flora.

CL50 (Pimephales promelas, 96h): 15,3 g/L

12.2 Persistência e degradabilidade

Com base na composição do produto e informações dos ingredientes, é esperada rápida degradação no ambiente e baixa persistência.

12.3 Potencial bioacumulativo

É improvável que se acumule no ambiente. O potencial para bioacumulação é reduzido.

BCF: 3

Log kow: -0,31

12.4 Mobilidade no solo

Miscível com água podendo contaminar esgotos, rios, córregos e outras correntes de água. É esperada alta mobilidade no solo. Produto bastante volátil.

12.5 Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais.

13 CONSIDERAÇÕES SOBRE A DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para a destinação final

Produto: Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para o produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais: Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004, Lei 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

Os EPI's necessários para o tratamento e a disposição dos resíduos estão mencionados na seção 8 desta FISPQ.

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Informações sobre códigos e classificações de acordo com regulamentações nacionais e internacionais para transporte.

a) Terrestre (ferrovias, rodovias): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as instruções complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Número ONU: 1170

Nome Apropriado para o Embarque: ETANOL (ÁLCOOL ETÍLICO) ou SOLUÇÃO DE ETANOL (SOLUÇÃO DE ÁLCOOL ETÍLICO)

Classe de Risco / Subclasse de risco principal: 3

Classe de Risco / Subclasse de risco subsidiário: Não Aplicável

Número de Risco: 33

Grupo de Embalagem: II

b) Hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras Normas de Autoridade Marítima (NORMAM))

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número da ONU: 1170

Nome apropriado para embarque: Ethanol Solution

Classe de Risco / Subclasse de risco principal: 3

Classe de Risco / Subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: II

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

Classe IMO: 3.0

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado poluente marinho.

c) Aéreo: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC);

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC n° 175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) – Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

IS n° 175-001 Instrução Suplementar – IS

ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905

IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número da ONU: 1170

Nome apropriado para embarque: Ethanol Solution

Classe de Risco / Subclasse de risco principal: 3

Classe de Risco / Subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: II

15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal n° 2.657, de 3 de julho de 1998.

Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Lei N° 9.605 de 18/05/98 – Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente.

Decreto n° 7404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria n° 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora n° 26.

Portaria n° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.

Decreto N° 96.044 de 18/05/88 – Aprova o Regulamento para o Transporte de Produtos Perigosos – RTPP.

Decreto N° 3.179 de 21/09/99 – Dispõe sobre a especificação das sanções aplicáveis às condutas e atividades lesivas ao meio ambiente (Regulamenta a Lei N° 9.605/98).

NBR 7500 Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

NBR 7501 Transporte terrestre de produtos perigosos – Terminologia.

NBR 7503 Transporte terrestre de produtos perigosos – Ficha de emergência e envelope - Características, dimensões e preenchimento.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

**Produto: DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

NBR 9735 Conjunto de equipamentos para emergências no transporte terrestre de produtos perigosos (EPI, KIT e Extintor).

NBR 13221 Transporte terrestre de resíduos.

NBR 14064 Atendimento a emergência no transporte terrestre de produtos perigosos.

NBR 14619 Transporte terrestre de produtos perigosos – Incompatibilidade química.

NBR 14725 Ficha de informações de segurança de produtos químicos – FISPQ

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidades do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos envolvidos no manuseio desta substância.

Legendas e abreviaturas:

| | |
|---------|---|
| ABNT: | Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| ACGIH: | American Conference of Governmental Industrial Hygienists |
| BCF: | Bioconcentration Factor |
| CAS: | Chemical Abstracts Service |
| CL50: | Concentração Letal 50% |
| CONAMA: | Conselho Nacional do Meio Ambiente |
| DL50: | Dose Letal 50% |
| EPI: | Equipamento de Proteção Individual |
| IARC: | International Agency for Research on Cancer |
| NR: | Norma Regulamentadora |
| NIOSH: | National Institute for Occupational Safety and Health |
| OSHA: | Occupational Safety & Health Administration |

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO - FISPQ

Em conformidade com ABNT NBR 14725-4:2014 – Data: 05/05/2016 – Rev.01

Produto: **DESINFETANTE HOSPITALAR PARA SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS
ÁLCOOL ETÍLICO 70º INPM – ITAJÁ**

Referências Bibliográficas

[ANALÍTICA – Análises Químicas e Controle de Qualidade] – Relatório de análises protocolo no. 3699/2010. Propriedades físico-químicas, 28/02/2010.

[BRASIL - RESOLUÇÃO Nº. 420] BRASIL. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução Nº. 420 de 12 de fevereiro de 2004.

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações). Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: março de 2013.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software.

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: março de 2013.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: março de 2013.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: março de 2013.

[IUCLID] INTERNATIONAL UNIFORM CHEMICAL INFORMATION DATABASE. [s.l.]: European chemical Bureau. Disponível em: <http://ecb.jrc.ec.europa.eu>. Acesso em: março de 2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Abr. 2011.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº 15: atividades de operações insalubres. Brasília, DF. Abr. 2011.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: março de 2013.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: março de 2013.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: abril de 2010.